

NO DIA 22/03, A EDUCAÇÃO ESTADUAL FARÁ GREVE DE 24H, COM PASSEATA AO PALÁCIO

Categoria vai parar no Dia Nacional de Lutas pela aplicação do reajuste do piso nas carreiras da educação e pela revogação do Novo Ensino Médio (NEM)

GOVERNADOR, PAGUE O PISO!

No dia 22 de março,
a Educação vai parar!

R\$ 1.588
(Vencimento-base
Professor 18h Sepe/du)

R\$ 802
(Vencimento-base
Funcionário n. elementar)

Sepe
#REVOGANEM

Os profissionais da rede estadual farão greve de 24 horas na quarta, 22/03. Neste dia, a categoria fará uma passeata ao Palácio Guanabara, com concentração no **Largo do Machado, às 14h**, e assembleia no local.

A greve visa pressionar Cláudio Castro pela implementação do piso nacional do magistério; a regularização do piso dos funcionários administrativos e o cum-

primento do acordo da recomposição salarial (2017-2021), entre outras reivindicações.

O governo não só não implementa o piso, como paga o pior salário do Brasil. A situação é ainda mais vergonhosa por se tratar do segundo estado mais rico do País, segundo o IBGE (2020).

A educação também vai parar pela aplicação do reajuste do piso nas carreiras da educação em todo

o Brasil. É o Dia Nacional de Lutas, convocado pela CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) e outras entidades. E o Sepe levará ao Conselho da CNTE a proposta de que a revogação do NEM seja pauta do dia 22.

Trabalhadores de várias redes municipais também decidiram parar no dia 22, entre eles os do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São Gonçalo, Itaboraí e Valença.

Justiça acata pedido do Sepe, impede demissões dos **animadores culturais** e marca audiência com governo e Alerj

Os 330 animadores culturais tiveram uma vitória judicial que impediu que fossem exonerados em 11 de março, como anunciado pelo governo. No dia 8, a juíza Luciana Losada, responsável pela ação movida pelo Depto. Jurídico do Sepe, suspendeu a exoneração e convocou uma audiência de conciliação para 16 de março, às 15h, com o Sepe, a secretária estadual de Educação, Patrícia Reis, e o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (PL). Além da iniciativa jurídica, o Sepe tem levado adiante a luta contra as demissões, em atos e vigílias com os animadores, com anúncios em rádios, cartazes nas escolas e buscando reuniões e o apoio de parlamentares, para evitar uma grande injustiça.

CARGO	REF	VENCIMENTO ATUAL	COMO SERIA SE O GOVERNADOR TIVESSE CUMPRIDO O ACORDO	COMO SERIA SE O GOVERNO PAGASSE O PISO NACIONAL	CONFIRA A SUA PERDA (por mês)	
		(Com 5,9%, reposição perdas de 2022, Lei 9.952/2023)	(+5,62%, da 2ª parcela das perdas, Lei 9.436/2022)	(Valor corrigido em jan/2023)	SEM O ACORDO	SEM O PISO
PROFESSOR DOCENTE I 18H	3	R\$ 1.588,39	R\$ 1.677,66	R\$ 3.119,04	-89,27	-1.530,65
	4	R\$ 1.779,00	R\$ 1.878,98	R\$ 3.493,33	-99,98	-1.714,33
	5	R\$ 1.992,48	R\$ 2.104,45	R\$ 3.912,53	-111,98	-1.920,05
	6	R\$ 2.231,57	R\$ 2.356,99	R\$ 4.382,03	-125,41	-2.150,46
	7	R\$ 2.499,36	R\$ 2.639,82	R\$ 4.907,87	-140,46	-2.408,51
	8	R\$ 2.799,28	R\$ 2.956,60	R\$ 5.496,82	-157,32	-2.697,53
		R\$ 3.135,20	R\$ 3.311,40	R\$ 6.156,43	-176,20	-3.021,24
PROFESSOR DOCENTE II 22H		VENC. ATUAL	COM O ACORDO	COM O PISO	SEM ACORDO	SEM O PISO
	1	R\$ 1.125,56	R\$ 1.188,82	R\$ 2.431,20	-63,26	-1.305,64
	2	R\$ 1.260,63	R\$ 1.331,47	R\$ 2.722,94	-70,85	-1.462,32
	3	R\$ 1.411,90	R\$ 1.491,25	R\$ 3.049,69	-79,35	-1.637,79
	4	R\$ 1.581,33	R\$ 1.670,20	R\$ 3.415,66	-88,87	-1.834,33
	5	R\$ 1.771,09	R\$ 1.870,62	R\$ 3.825,54	-99,54	-2.054,45
	6	R\$ 1.983,62	R\$ 2.095,10	R\$ 4.284,60	-111,48	-2.300,98
	7	R\$ 2.221,65	R\$ 2.346,51	R\$ 4.798,75	-124,86	-2.577,10
	8	R\$ 2.488,25	R\$ 2.628,09	R\$ 5.374,60	-139,84	-2.886,35
9	R\$ 2.786,84	R\$ 2.943,46	R\$ 6.019,56	-156,62	-3.232,71	
PROFESSOR DOCENTE I 16H		VENC. ATUAL	COM O ACORDO	COM O PISO	SEM ACORDO	SEM O PISO
	3	R\$ 1.411,90	R\$ 1.491,25	R\$ 2.772,48	-79,35	-1.360,58
	4	R\$ 1.581,33	R\$ 1.670,20	R\$ 3.105,18	-88,87	-1.523,85
	5	R\$ 1.771,09	R\$ 1.870,62	R\$ 3.477,80	-99,53	-1.706,71
	6	R\$ 1.983,62	R\$ 2.095,10	R\$ 3.895,14	-111,48	-1.911,52
	7	R\$ 2.221,65	R\$ 2.346,51	R\$ 4.362,55	-124,86	-2.140,90
8	R\$ 2.488,25	R\$ 2.628,09	R\$ 4.886,06	-139,84	-2.397,81	
9	R\$ 2.786,84	R\$ 2.943,46	R\$ 5.472,39	-156,62	-2.685,54	
PROFESSOR DOCENTE II 40H		VENC. ATUAL	COM O ACORDO	COM O PISO	SEM ACORDO	SEM O PISO
	1	R\$ 2.251,09	R\$ 2.377,60	R\$ 4.420,36	-126,51	-2.169,27
	2	R\$ 2.521,22	R\$ 2.662,92	R\$ 4.950,80	-141,69	-2.429,58
	3	R\$ 2.823,77	R\$ 2.982,47	R\$ 5.544,90	-158,70	-2.721,13
	4	R\$ 3.162,62	R\$ 3.340,36	R\$ 6.210,29	-177,74	-3.047,66
	5	R\$ 3.542,14	R\$ 3.741,21	R\$ 6.955,52	-199,07	-3.413,38
	6	R\$ 3.967,19	R\$ 4.190,15	R\$ 7.790,18	-222,96	-3.822,99
	7	R\$ 4.443,26	R\$ 4.692,97	R\$ 8.725,01	-249,71	-4.281,75
	8	R\$ 4.976,45	R\$ 5.256,13	R\$ 9.772,01	-279,68	-4.795,56
9	R\$ 5.573,62	R\$ 5.886,86	R\$ 10.944,65	-313,24	-5.371,03	
PROFESSOR DOCENTE I 40H		VENC. ATUAL	COM O ACORDO	COM O PISO	SEM ACORDO	SEM O PISO
	3	R\$ 3.529,71	R\$ 3.728,08	R\$ 6.931,11	-198,37	-3.401,41
	4	R\$ 3.953,27	R\$ 4.175,45	R\$ 7.762,85	-222,17	-3.809,57
	5	R\$ 4.427,67	R\$ 4.676,50	R\$ 8.694,39	-248,83	-4.266,72
	6	R\$ 4.958,99	R\$ 5.237,68	R\$ 9.737,72	-278,69	-4.778,73
	7	R\$ 5.554,06	R\$ 5.866,20	R\$ 10.906,24	-312,14	-5.352,18
8	R\$ 6.220,55	R\$ 6.570,15	R\$ 12.214,99	-349,60	-5.994,44	
9	R\$ 6.967,02	R\$ 7.358,56	R\$ 13.680,79	-391,55	-6.713,77	
PROFESSOR DOCENTE I 30H		VENC. ATUAL	COM O ACORDO	COM O PISO	SEM ACORDO	SEM O PISO
	3	R\$ 2.647,28	R\$ 2.796,06	R\$ 5.198,34	-148,78	-2.551,06
	4	R\$ 2.964,96	R\$ 3.131,59	R\$ 5.822,14	-166,63	-2.857,18
	5	R\$ 3.320,75	R\$ 3.507,38	R\$ 6.520,80	-186,63	-3.200,05
	6	R\$ 3.719,24	R\$ 3.928,27	R\$ 7.303,30	-209,02	-3.584,05
	7	R\$ 4.165,55	R\$ 4.399,66	R\$ 8.179,69	-234,10	-4.014,14
8	R\$ 4.665,42	R\$ 4.927,62	R\$ 9.161,25	-262,20	-4.495,84	
9	R\$ 5.225,27	R\$ 5.518,93	R\$ 10.260,61	-293,66	-5.035,34	
PROFESSOR SUPERVISOR, ORIENTADOR E INSPETOR ESCOLAR 25H		VENC. ATUAL	COM O ACORDO	COM O PISO	SEM ACORDO	SEM O PISO
	3	R\$ 2.206,07	R\$ 2.330,05	R\$ 4.331,96	-123,98	-2.125,88
	4	R\$ 2.470,80	R\$ 2.609,66	R\$ 4.851,79	-138,86	-2.380,99
	5	R\$ 2.767,30	R\$ 2.922,82	R\$ 5.434,01	-155,52	-2.666,71
	6	R\$ 3.099,37	R\$ 3.273,56	R\$ 6.086,09	-174,18	-2.986,71
	7	R\$ 3.471,30	R\$ 3.666,38	R\$ 6.816,42	-195,09	-3.345,12
8	R\$ 3.887,85	R\$ 4.106,35	R\$ 7.634,39	-218,50	-3.746,53	
9	R\$ 4.354,40	R\$ 4.599,11	R\$ 8.550,51	-244,72	-4.196,12	

EDUCAÇÃO ESTADUAL: O PIOR SALÁRIO DO BRASIL!

Confira na tabela o quanto que o governo Cláudio Castro deixa de nos pagar ao não cumprir a lei do piso (R\$ 4.420,55) e compare com o valor em outros estados

Vencimento-base do magistério

Valores em R\$, com jornada de 40 horas

PROF. DOCENTE II 40H
R\$ 2.251,09



Fonte: G1 (24/02/2023). *Vencimento em Mato Grosso, com jornada de 30h.

Porque a Educação vai parar dia 22 em todo o País

O Piso Nacional do Magistério ainda é descumprido em muitos estados e municípios, incluindo no Estado do Rio de Janeiro. Além disso, o reajuste anual garantido a educadores não se estende a funcionários das escolas por causa de medidas ainda não adotadas pelo governo federal. Essa será a pauta central da mobilização que diversas organizações dos educadores, incluindo o Sepe, levarão às ruas.

É fundamental a aplicação da Lei do Piso para garantir salário digno a todos os profissionais da educação, pois sua implementação tem impacto direto nos salários e interfere diretamente nas carreiras, com impacto em progressões, aposentadoria e demais itens da vida profissional.

FUNCIONÁRIOS(AS)

ESCOLARIDADE	REF	VENCIMENTO ATUAL (Com 5,9%, reposição perdas de 2022, Lei 9.952/2023)	SE O ACORDO TIVESSE SIDO CUMPRIDO (+5,62%, da 2ª parcela das perdas)	CORRIGIDO PELO SALÁRIO MÍNIMO (Valor corrigido em jan/2023)	CONFIRA A SUA PERDA (por mês)	
					SEM O ACORDO	SEM O MÍNIMO
ENSINO SUPERIOR	I	R\$ 1.871,52	R\$ 1.976,70	R\$ 3.077,76	-105,18	-1.206,24
	II	R\$ 1.732,89	R\$ 1.830,28	R\$ 2.849,78	-97,39	-1.116,89
	III	R\$ 1.604,53	R\$ 1.694,70	R\$ 2.638,69	-90,17	-1.034,16
ENSINO MÉDIO	I	R\$ 1.485,67	R\$ 1.569,17	R\$ 2.443,23	-83,49	-957,56
	II	R\$ 1.375,62	R\$ 1.452,93	R\$ 2.262,25	-77,31	-886,63
	III	R\$ 1.273,72	R\$ 1.345,31	R\$ 2.094,67	-71,58	-820,95
ENSINO FUNDAMENTAL	I	R\$ 1.179,37	R\$ 1.245,66	R\$ 1.939,51	-66,28	-760,14
	II	R\$ 1.092,01	R\$ 1.153,38	R\$ 1.795,85	-61,37	-703,83
	III	R\$ 1.011,12	R\$ 1.067,38	R\$ 1.662,82	-56,83	-651,70
ELEMENTAR	I	R\$ 936,23	R\$ 988,84	R\$ 1.539,65	-52,62	-603,42
	II	R\$ 866,88	R\$ 915,59	R\$ 1.425,60	-48,72	-558,72
	III	R\$ 802,66	R\$ 847,77	R\$ 1.320,00	-45,11	-517,34



Calculadora do piso: Baixe o card com a sua perda e compartilhe

bit.ly/CalculadoradoPiso

#REVOGANEM

Sepe repudia consulta do MEC sobre o NEM

A Portaria 399 aponta para a implementação e aperfeiçoamento da atual política de ensino médio, e não para a revogação do Novo Ensino Médio, como defendemos

O MEC abriu consulta pública, através da Portaria 399, para avaliação e reestruturação da política nacional de ensino médio, com prazo para as manifestações de 90 dias, a contar de 08/03. A consulta será implementada por meio de audiências públicas, oficinas, seminários e pesquisas nacionais com estudantes, professores e gestores escolares sobre a experiência de implementação do novo ensino médio.

O Sepe manifesta seu repúdio a esta iniciativa, pois não há o que discutir do NEM sem sustar o cronograma de sua implementação. O NEM começou a ser implementado ainda por Michel Temer, e foi finalmente estabelecido pelo governo Bolsonaro. Este Novo Ensino Médio representa o maior retrocesso pedagógico e na formação da juventude desde a ditadura. Para profissionais de educação, representa significativa piora nas condições de trabalho, desprestígio, diminuição de vagas e concursos e ameaça às aposentadorias.

Pela portaria, os problemas estruturais contidos na lei que rege o NEM não estão em debate. E, ao manter o Cronograma Nacional de Implementação do NEM (portaria

Não há o que discutir do NEM sem sustar o cronograma de sua implementação

521/2021), de Bolsonaro, na prática, tudo permanece como está. É fundamental revogar a Portaria 521 e breçar o cronograma.

Em resumo, a portaria nº 399 não atende à nossa reivindicação sobre a revogação da Lei do Ensino Médio. Aponta para a implementação e aperfeiçoamento da atual política de ensino médio, não para a sua revogação, como defendem os sindicatos da educação e movimentos estudantis.

O espaço de debate deve ser o FNE (Fórum Nacional de Educação), na composição de 2016, antes

do golpe contra a então presidenta Dilma. Reivindicamos a recomposição do FNE e a abertura do debate sobre as políticas educacionais no espaço adequado e determinado pela Lei 13.005/2014, que é o Plano Nacional de Educação.

O ministro da Educação do governo Lula, Camilo Santana, precisa ouvir os movimentos sociais, sindicais e estudantis que clamam pela revogação imediata do NEM, e não o empresariado do setor que quer manter a reforma para garantir seus lucros.



AGENDA



15/03

Ato no Dia Nacional de Luta pela revogação do NEM
16h, Cinelândia

22/03

Dia nacional de luta
Greve de 24h

25/03

Plenária aberta do GT do Sepe contra o NEM
10h, Auditório do Sepe



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457
(Agendar atendimento, 10h às 16h).

www.seperj.org.br

[instagram.com/sepe_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)

[facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)

[youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)

twitter.com/RjSepe



seperj.org.br/filiacao